

Competências e Habilidades relacionadas ao Ensino de Química e as percepções de licenciandos em Química da UEPG

Tathiane Milaré^{*1} (PQ), Patrícia Los Weinert¹ (PQ).

¹ Departamento de Química – Universidade Estadual de Ponta Grossa. *tmilare@uepg.br

Palavras Chave: Competências, Habilidades, Licenciatura em Química.

Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química¹ apresentam competências e habilidades a serem desenvolvidas nos cursos de Licenciatura em Química, relacionadas a diversos aspectos pertinentes à formação do professor. Estas competências e habilidades foram utilizadas como ponto de partida para verificar a percepção de graduandos do último ano de Licenciatura em Química da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) quanto à sua própria formação e às contribuições e limitações do curso. Neste trabalho, serão discutidas algumas percepções de um grupo de cinco licenciandos sobre as nove competências e habilidades relacionadas ao Ensino de Química e de como elas foram desenvolvidas, ou não, durante o curso. Inicialmente, foi solicitado aos licenciandos que, individualmente, ordenassem as habilidades e competências conforme seu desenvolvimento durante o curso e justificassem suas escolhas. Para cada competência e habilidade, foram atribuídos valores de um a nove, correspondentes à hierarquia definida pelos estudantes. Deste modo, as competências e habilidades com valores menores foram aquelas consideradas pelo grupo como as mais desenvolvidas durante o curso de licenciatura, enquanto que as menos desenvolvidas, receberam valores maiores.

Resultados e Discussão

A análise dos dados obtidos indica que as competências e habilidades mais desenvolvidas durante o curso de Licenciatura em Química da UEPG referem-se a: i) conhecer teorias psicopedagógicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem, bem como os princípios de planejamento educacional; ii) compreender e avaliar criticamente os aspectos sociais tecnológicos, ambientais, políticos e éticos relacionados às aplicações da Química na sociedade e iii) refletir de forma crítica a sua prática em sala de aula, identificando problemas de ensino e aprendizagem. Os licenciandos atribuem o desenvolvimento dessas capacidades, principalmente, aos trabalhos desenvolvidos nas disciplinas articuladoras de Ensino de Química, que buscam integrar os conhecimentos específicos de Química com os pedagógicos e estão presentes na grade curricular de todos os anos do curso, e às disciplinas de 34^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Estágio Supervisionado, ministradas nos dois últimos anos do curso. Segundo os próprios alunos, “*formar um cidadão crítico e atuante de acordo com a sociedade em que está inserido foi bastante visto durante o curso*”. Em todas as disciplinas de Ensino de Química, “*foram trabalhadas as várias formas e conceitos de ensino-aprendizagem, bem como, de forma reflexiva, sobre os métodos empregados em sala de aula, as possíveis falhas e as resoluções de problemas no processo de ensino aprendizagem*”. Uma das competências e habilidades apontadas como menos desenvolvidas refere-se aos conhecimentos de procedimentos de segurança e normas de segurança no trabalho. Para os licenciandos, os aspectos de segurança no laboratório são abordados na prática apenas conforme a necessidade, o que não é suficiente. Os licenciandos também consideram não terem desenvolvido durante o curso atitudes favoráveis à incorporação, na sua prática, dos resultados da pesquisa educacional em Ensino de Química, visando solucionar os problemas relacionados ao ensino e à aprendizagem. Segundo os licenciandos: “*nem toda teoria podemos associar às nossas práticas, ou seja, a realidade da qual fazemos parte é diferente da teoria*”.

Conclusões

Este trabalho permitiu conhecer algumas das percepções dos licenciandos em Química sobre sua própria formação no curso. Eles reconhecem ter desenvolvido uma formação crítica e aprendido diversas vertentes teóricas sobre os processos de ensino e de aprendizagem em Química, além de atribuírem importância às disciplinas articuladoras e de estágio. No entanto, ainda há desafios a serem superados no curso de Licenciatura da UEPG. Como já apontado também por outros pesquisadores², os licenciandos sentem necessidade de mais relações entre teoria e prática e de aproximar da escola os resultados das pesquisas em Ensino de Química. A partir destes apontamentos, novas atividades e discussões foram propostas para as disciplinas articuladoras.

Agradecimentos

Aos Licenciandos em Química da UEPG.

¹Brasil; MEC, 2001.

²Cunha, A.M.; Tunes, E.; Silva, R.R. *Quim. Nova*. 2001, 24, 262.